



Universidade: presente!

UFRGS
PROPESQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

AGRICULTORES ASSENTADOS NA MICRORREGIÃO CAMPANHA MERIDIONAL/RS: ATOES SOCIAIS ATUANDO NA INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS E FORMAS DE ORGANIZAÇÃO COM O MEIO AMBIENTE.

Autora: Ana Maria Mielniczuk Cavallet
Orientadora: Prof^a. Dr^a. Rosa Maria Vieira Medeiros

INTRODUÇÃO

A Mesorregião Sudoeste-Riograndense é composta por três microrregiões (Campanha Central, Campanha Meridional e Campanha Ocidental). Essa Mesorregião concentra um total de 90 assentamentos, que comportam 3280 famílias em uma área de 85071,80123 ha de terra. A instalação dos assentamentos na Região da Campanha Gaúcha teve início na década de 1990, a fim de atender as demandas dos movimentos socioterritoriais que ali estavam atuando, como o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

A Campanha Gaúcha Meridional, objeto desta pesquisa, localizada na porção sudoeste do estado do Rio Grande do Sul, possui 33 assentamentos, segundo dados de 2016, do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

METODOLOGIA

Os procedimentos metodológicos seguidos para o desenvolvimento da pesquisa englobam a leitura da bibliografia de referência teórico-metodológica, a identificação, e a localização dos assentamentos pesquisados.

Foram elaborados mapas, utilizando os softwares *philcarto* e *ArcGis*. Foram focalizados os municípios que compõem a Microrregião da Campanha Meridional, bem como o número de assentamentos por município (Fig. 1).

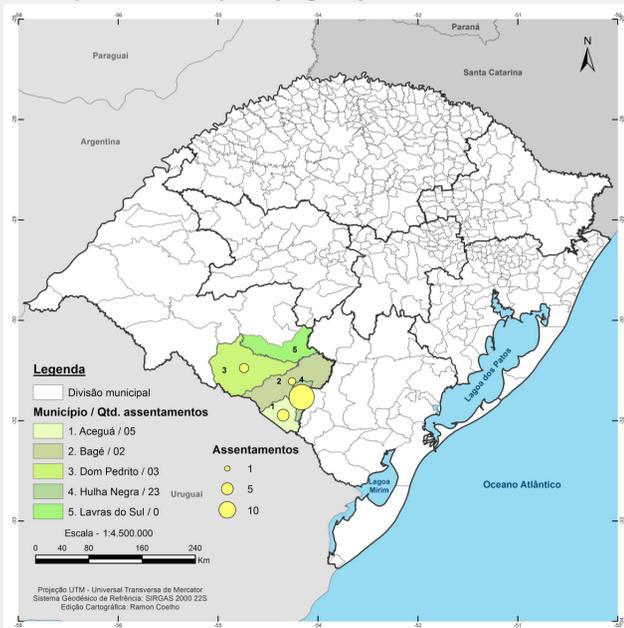


Figura 1: Localização dos municípios que compõem a Microrregião da Campanha Meridional do Rio Grande do Sul constando o número de assentamentos por município. Elaborado por COELHO, Ramon/NEAG (2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A inserção desses assentamentos em um território tradicional de pecuária extensiva e de produção de arroz de maneira convencional causou, e ainda causa, transformações nos espaços internos e externos dos latifúndios da região.

Nesse contexto, as informações trabalhadas nessa fase da pesquisa puderam demonstrar o processo que está em curso nesta região. A base para a busca de elementos dessa pesquisa de cunho qualitativo ocorrerá a partir de informações que serão buscadas nas fontes primárias, ou seja, diretamente como os agricultores assentados através da realização de entrevistas. Também serão consultados os sites dos órgãos oficiais com o objetivo de atualização dos dados.

CONCLUSÃO

A pesquisa se encontra em andamento, no entanto, já é possível concluir que a chegada dos assentamentos na Microrregião da Campanha Meridional Gaúcha provocou uma mudança na produção agrícola, que se diversificou, de forma a apresentar aumento na produção orgânica, em contrapartida ao modo anterior praticado.

É possível também afirmar que ocorreu uma mudança ambiental, social e econômica nesta região da Campanha Gaúcha, onde os assentados da Reforma Agrária constituíram seu território, em decorrência de suas práticas.

REFERÊNCIAS

MEDEIROS, Rosa Maria Vieira; SOSA JUNIOR, Denir de Oliveira . *El proceso de territorialización de los productores asentados en la campanha gaúcha* . In: Yanga Villagomez. (Org.). CEISAL. Bruxelas: 2009, v. 1. (no prelo)

MEDEIROS, Rosa Maria Vieira; LINDNER, Michele. Olhares de ontem e de hoje sobre a paisagem da Microrregião da Campanha Ocidental/Rio Grande do Sul/ Brasil. In: **Boletim Geográfico do Rio Grande do Sul**. Porto Alegre, n. 27, p. 94-111, mar. 2016.

INSTITUTO NACIONAL DE COLONIZAÇÃO E REFORMA AGRÁRIA (INCRA). **Projetos de Reforma Agrária Conforme Fases de Implementação**. Disponível em: <<http://www.incra.gov.br>>. Acesso em: 07 dez 2014.

